

# RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

## PROGRAMA SIDERURGIA SUSTENTÁVEL



**Rima Industrial S/A**  
Buritizeiro – MG, Brasil.

*Relatório baseado na norma do Promove  
(versão adaptada para o projeto Siderurgia Sustentável).*

<b>Datas da verificação:</b>	<b>10 e 11 de outubro de 2018 e 04 e 05 de abril de 2019</b>
<b>Equipe:</b>	<b>Roberto Scorsatto Sartori</b>
<b>Coordenador responsável:</b>	<b>Marcos Planello</b>
<b>Pessoa de Contato:</b>	<b>Adriana Vilela</b>
<b>Endereço:</b>	<b>Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo - Betânia, CEP: 30110-017, Belo Horizonte - MG</b>

## ÍNDICE

1	PROCESSO DE MONITORAMENTO .....	3
2	RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO.....	4
2.1	O desempenho socioambiental no período do monitoramento.....	4
3	PROCESSO DE VERIFICAÇÃO.....	6
3.1	Equipe de Verificação .....	6
3.2	Visão Geral da Verificação.....	6
3.3	Detalhes por Unidade Visitada.....	6
3.4	Certificações que o Empreendimento possui .....	6
3.5	Checklist baseado na norma Promove – Requisitos .....	7
4	CONCLUSÕES.....	22

## 1 PROCESSO DE MONITORAMENTO

O propósito desse relatório é documentar o processo de monitoramento socioambiental realizado nas unidades da empresa **Rima Industrial S/A** em relação aos requisitos do Promove (versão adaptada para o Programa Siderurgia Sustentável). O relatório apresenta as conclusões da verificação que foi realizada em duas etapas, bem como as principais alterações ocorridas no período entre as duas visitas. A primeira etapa envolveu análise de oportunidades de melhoria aos sistemas da organização e a segunda uma verificação para quaisquer atualizações desses sistemas até o fim do período de monitoramento.

### *Metodologia e princípios para a verificação:*

A metodologia utilizada no monitoramento envolveu estabelecimento do contato inicial com os responsáveis indicados pela organização, estabelecendo-se o plano de atividades para condução de duas visitas técnicas e de verificação. Também foram preparados e distribuídos os relatórios de cada uma das visitas. O monitoramento também previu a disponibilização da equipe para quaisquer dúvidas e esclarecimentos após a primeira verificação.

A definição do escopo da verificação envolveu uma ou mais unidades produtivas e administrativas da organização beneficiada pelo projeto Siderurgia Sustentável. De acordo com a disponibilidade das áreas de controle foram consideradas as unidades e setores produtivos e administrativos, que contribuam com os requisitos do Promove. Assim, possibilitou-se a análise e avaliação da eficiência e validação dos sistemas de controle da organização.

O processo de verificação objetiva identificar políticas de cunho socioambiental e medidas de controles implantadas para manutenção das ações previstas na política. Trata-se de medidas com adoção de tecnologias, de organização documental e de procedimentos, bem como de transparência nas ações com os colaboradores e partes interessadas.

Para a execução das atividades são designados profissionais com conhecimento de técnicas de verificação definidas nos requisitos da norma ISO 19011, a qual traz um conjunto de procedimentos e diretrizes para a execução de auditorias de sistema de gestão de maneira profissional. Por não se tratar de um processo de auditoria, mas sim uma visita técnica concomitante com uma verificação, a equipe atua também, não se limitando a estas, às seguintes práticas:

- *Verificação independente ;*
- *Transparência e coerência nas e relações com a equipe da organização;*
- *Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;*
- *Abertura e incentivo ao diálogo;*
- *Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;*
- *Confidencialidade da informação e identidade dos entrevistados.*

Na primeira visita foram apresentadas três oportunidades de melhoria à organização, as quais estavam relacionadas a sete requisitos do Promove e estavam principalmente relacionadas ao comunicação com os trabalhadores. Especificamente para a segunda visita, foram verificadas possíveis tratativas ou propostas de melhorias contínuas nos processos, que serão apresentadas ao longo do texto.

## 2 RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO

A Rima Industrial S/A faz parte de um grupo que envolve atividades nos ramos da produção e comercialização de ligas à base de silício e produção de magnésio primário. O grupo possui reservas próprias de dolomita e quartzo de alta pureza. Devido à especificidade dos produtos produzidos pela Rima, faz parte da estratégia da organização integralizar toda a produção, tanto o extrativismo mineral quando a produção de carvão.

Atualmente 50% do carvão vegetal utilizado pela Rima é próprio, com madeira advinda das florestas do grupo e processada em carvoaria própria. Os processos de carvoejamento não são terceirizados. A empresa tem capacidade de aumentar a porcentagem de suprimento próprio, mas opta por comprar os outros 50% do mercado, por questões econômicas. O suprimento de carvão vegetal de terceiros também é verificado pela Rima, por meio de um sistema de controle legal das origens e por meio do acompanhamento dos volumes recebidos na unidade industrial.

As visitas foram realizadas nos dias 10 e 11 de outubro de 2018 e 4 e 5 de abril de 2019. Foram realizadas verificações com a equipe do escritório administrativo, plantio e carvoaria da empresa, localizados em Buritizeiro-MG. As verificações foram realizadas de acordo com os planos de atividades previamente enviados aos responsáveis.

### 2.1 O desempenho socioambiental no período do monitoramento.

Na primeira visita à organização foram identificadas oportunidades de melhoria aos controles, principalmente relacionadas a comunicação interna e externa. Em quase 6 meses entre a primeira e segunda visitas, algumas ações realizadas pela organização permitiram avanços, sendo que parte das tratativas ainda estão previstas no plano de ação.

A organização possui procedimentos instalados para controles de desempenho socioambiental nas áreas de floresta e carvoejamento próprias, e também faz acompanhamento dos prestadores de serviço e fornecedores de carvão. Os controles em relação aos terceiros e fornecedores de carvão baseiam-se no cumprimento legal. Em relação aos fornecedores de carvão são confirmadas validade da documentação de licenciamento ambiental e da produção do carvão desde a origem florestal. Tanto os fornecedores de carvão quanto prestadores de serviço são submetidos a um processo de homologação, processo pelo qual também se garante conformidade com aspectos trabalhistas e regularidade nas atividades.

A questão da água foi um dos aspectos em que se identificou oportunidade de melhorias na primeira visita à organização. Atualmente existem outorgas de captação sem renovação nas licenças, pois apesar de toda documentação solicitada pelo órgão de licenciamento ter sido apresentada a aprovação não ocorreu. Durante o processo de verificação não foi possível identificar maiores implicações pela continuidade da captação, tampouco foram relatadas reclamações de vizinhos. De qualquer forma, a manutenção de licenças válidas estaria relacionadas a um melhor desempenho da organização.

No período entre a primeira e a segunda visitas a organização solicitou visita técnica de empresa especializada na construção e licenciamento de postos artesianos. Essa possibilidade poderia solucionar outra oportunidade de melhoria relacionada a água identificada na unidade de carvoejamento, haja visto que atualmente a água consumida pelos trabalhadores é trazida de casa e não querem utilizar a água disponibilizada para beber, tendo os trabalhadores relatado que há gosto ruim na água e suposta má qualidade.

Um segundo aspecto identificado na primeira visita foi a comunicação interna. Existem questões que são relatadas pelos funcionários que pouco são esclarecidas. Por exemplo, foram relatadas frequentes quebras de máquinas e pioras na qualidade do fornecimento de alimentação. Em entrevista com os responsáveis pela comunicação e pelas ações nessas duas áreas ficou claro que medidas são aplicadas, mas pouco divulgadas

internamente. Nesse sentido, durante o período entre as visitas e também de acordo com plano de tratativa previsto pela organização serão realizados ajustes no processos internos de comunicação.

O item 3 desse relatório apresenta o Checklist de ações das empresas em relação dos requisitos do Promove. Para cada desses requisitos são apresentadas as conclusões da verificação, mas também um afirmação sobre quais as mudanças, seja avanços ou retrocessos, foram identificados ao longo de todo o monitoramento. Por fim, as conclusões do item 4 sumarizam tais mudanças.

### 3 PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

#### 3.1 Equipe de Verificação

Consultores	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflores desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder neste processo.
Júlia Benfica	Engenheira Florestal e mestre em Geografia, tem experiência com recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, geoprocessamento, uso sustentável da madeira e conservação da natureza. Auditora líder de cadeia de custódia FSC pelo Imaflores desde janeiro de 2018.

#### 3.2 Visão Geral da Verificação

Local(is)	Data(s)	Duração da Verificação
Rima Industrial S/A - Escritório, plantio e carvoaria	10 e 11 de outubro de 2018	14 horas
Rima Industrial S/A - Escritório, carvoaria de terceiro e plantio	04 e 05 de abril de 2019	12 horas

#### 3.3 Detalhes por Unidade Visitada

Unidade	Endereço Tel./Fax/E-mail	Escopo verificado
Rima Industrial S/A	Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo - Betânia, CEP: 30110-017, Belo Horizonte - MG 55 31 3329-4483 55 31 9803-4483 adn@rima.com.br	Áreas administrativas, silvicultura, indústria de carvão, carvoarias próprias e de terceiros.

#### 3.4 Certificações que o Empreendimento possui

<input type="checkbox"/> Cerflor	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 9001	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input checked="" type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: ISO 50001

### 3.5 Checklist baseado na norma Promove – Requisitos

- **Avaliação do Local:** RIMA INDUSTRIAL S/A

Consultores:	Roberto Scorsatto Sartori Júlia Benfica
Pessoas entrevistadas e cargos:	Arnaldo Luiz de Lima, Chefe do Departamento de Defesa Comercial Thobias Fagundes, Responsável pelo Departamento de Produção José Urbano Alves, Superintendente da Área Florestal Sandro Luis Bessone, Chefe de Departamento Leonardo Rodrigues Fonseca, Gerente Administrativo Amanda de Oliveira Borges, Chefe do Departamento de Meio Ambiente Gláucia Maria do Carmo, Advogada João Victor Sousa, Controladoria e PCP Valdiclei José da Silva, Supervisor de Planejamento Adriana Vilela, Gerente do Departamento de Pesquisa Diva Ferreira, Assistente da Fundação Vicintin Marcos Paulo Ferreira, Descarga Valdeci de Queiroz Barbosa, Carbonizador Thiago Campo, Supervisor Márcio de Souza, Operador Guilherme Nunes, Operador Silvânio Pereira, Operador Danilo Durães, Gestor de Saúde e Segurança Ocupacional

Requisito:	Descrição da verificação:
<b>1 Cumprimento da lei</b>	
<b>1.1. É demonstrado conhecimento e cumprimento em relação à legislação aplicável às operações florestais e industriais.</b>	
<p><b>1.1.1</b> A empresa possui um cadastro atualizado e completo de todos os agentes que compõem a cadeia produtiva do carvão vegetal desde a floresta que permite conhecer a situação legal e de fornecimento.</p>	<p>O processo de homologação de fornecedores de carvão ocorre antes do teste de qualidade do carvão a ser fornecido. São avaliados aspectos de legalidade a partir da verificação documental (realizada nos escritórios em Belo Horizonte), então a área florestal faz uma análise de campo, quando são avaliados principalmente aspectos sociais na produção do carvão, tal como a estrutura física e condições de saúde e segurança ocupacional. Durante as visitas foi possível verificar que a empresa mantém todas as informações sobre os seus fornecedores atualizadas. Também para o caso da produção própria, os dados das áreas de silvicultura e de carbonização estão no sistema de controles (do provedor de sistema Sifcad). Em relação a origem florestal do carvão, foi identificado que todas as informações referentes aos plantios próprios são acompanhadas em um cadastro florestal, o qual possui informações como idade e tipo do talhão, e clone plantado. No caso das origens de carvão de terceiros, a organização considera a legitimidade dos controles ambientais do IEF (Instituto Estadual de Florestal), o qual exige cumprimento de uma série de processos e licenças para emitir as DCC. <i>A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.</i></p>
<p><b>1.1.2</b> A empresa cumpre com a legislação aplicável à sua atividade e exige o cumprimento da legislação em toda a cadeia produtiva de carvão vegetal.</p>	<p>Considerando que a atividade da organização está baseada na produção de aço, mas que passa pela utilização de carvão e a madeira dele proveniente, durante as visitas foi possível verificar que os sistema de controle garantem regularidade com o cumprimento da legislação aplicável nas unidades próprias. No caso do fornecimento de terceiros, os controles permitem que se alcance cumprimento legal semelhantes aqueles observados na produção própria, porém não se busca desempenho socioambiental nos mesmos patamares alcançados na silvicultura e carvoejamento realizados pela organização. <i>A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.</i></p>
<p><b>1.1.3</b> A empresa possui política e procedimento que estabelece um sistema de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento do desempenho socioambiental de cada fornecedor.</p>	<p>A empresa possui uma diretoria de Suprimentos, que realiza um checklist de informações e documentos para cada fornecedor. A cada compra são verificados documentos, como licenças e cadastros, e feita visita ao fornecedor para sua liberação e aprovação. O cadastro é feito no sistema software de gestão contábil e financeiro (ERP) da TOTVS para a gestão das informações da produção. A empresa compra carvão de menos de 16 fornecedores, dentre grandes e pequenos produtores da região. <i>Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.</i></p>
<p><b>1.1.4</b> A empresa monitora os fornecedores em relação à legislação aplicável e Princípios</p>	<p>Os fornecedores de carvão têm floresta própria. Segundo entrevistas com os responsáveis pelo suprimento dos altos fornos, essa condição favorece que os padrões legais e ambientais nas unidade de carvoejamento de</p>

e Critérios pactuados.

terceiros também seja reflexo das unidades de produção da madeira. Durante as visitas de verificação da qualidade do produto, a empresa também verifica a floresta e outros aspectos socioambientais, apesar da realização das visitas as florestas não são aplicados checklist específicos. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**1.1.5** A metodologia adotada para o monitoramento dos fornecedores é suficiente para garantir que a empresa não mantém relações comerciais com fornecedores que não atendam à legislação aplicável e os Princípios e Critérios pactuados, ao longo da cadeia.

A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados a cada visita ao fornecedor ou troca de DCC (Declaração de Colheita e Comercialização). Consta em cláusula, no contrato de compra, a exigência da atualização desses documentos para homologação e também o comprometimento com as obrigações legais para com a atividade.

Como medida para que não ocorram desvios pelo fornecedor. São previstas auditorias sem prévio aviso e cobrindo a verificação desses compromissos. O fornecedor que não cumprir as obrigações tem risco de suspensão de fornecimento.

Durante a segunda visita a organização foi possível análise de relatórios de auditoria dos fornecedores. O documento apresentado (relativo a visita 11/2018) relata de forma escrita e com fotos as condições do fornecedor de acordo com o checklist. No processo são verificadas questões relacionadas aos impactos ao meio, condições do trabalho (estrutura e SSO) em contratos de trabalho longos ou temporários. O resultado dessas auditoria alimenta planilha no Microsoft Excel utilizada para o monitoramento.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas os dados.*

**1.1.6** Nos casos de pendências jurídicas ou administrativas a empresa demonstra evolução no andamento dos processos para a sua resolução.

A empresa não possui pendências atualmente. Utiliza o software Qualifica Legal (que permite revisão mensal de atualizações legais identificando sua aplicação). O Software da sociedade de advogados Rocha Cerqueira permite que tratativas para casos em que se aplicam as alterações/criação de leis.

Também foi identificado que a área jurídica locada em BH atende a estas e outras demandas de cunho jurídico ambiental, segurança do trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social.

Foi relatado durante a verificação que a certificação FSC cobra a resolução de conflitos e também de acompanhamento das leis e tratados aplicáveis. Também por isso, a organização controla o cadastro técnico federal no IBAMA, as DCC (declaração de colheita e comercialização), licenças e outorgas.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

## **1.2 Operações florestais e industriais demonstram possuir as licenças aplicáveis para condução de suas atividades.**

**1.2.1** A empresa mantém listadas as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal desde a floresta.

O setor corporativo de meio ambiente locado no escritório de Belo Horizonte, controla e acompanha as licenças aplicáveis por meio do sistema de gestão ambiental. É atribuído à equipe responsável pela área a conferência e atualização de licenças para as atividades bem como outorgas. Esse sistema foi instalado em virtude das exigências do padrão

ISO 14001.

Aspectos de acompanhamento operacional e de suprimento, por exemplo DCC, é controlado pela unidade Florestal em Buritizeiro.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**1.2.2** A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal em relação às suas atividades e de seus fornecedores.

Como relatado no item 1.2.1, a área de Meio Ambiente é responsável pelo acompanhamento de todas as licenças os registros das posses (matriculas e contratos) da Rima. No caso de fornecedores, tais registros são controlados pela área de defesa comercial.

Essas áreas também tem a responsabilidade pelo acompanhamento de pendências. Durante a verificação foi relatado que outorgas de captação de água pendentes de renovação ainda não foram concretizadas pelo órgão ambiental. Apesar da documentação solicitada pelo órgão de licenciamento ter sido apresentada o andamento do processo foi finalizado.

Vale ressaltar que, durante o processo de verificação não foram identificadas maiores implicações pela continuidade da captação, tampouco foram relatadas reclamações de vizinhos. De qualquer forma, a manutenção de licenças validas estaria relacionadas a um melhor desempenho da organização.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

### **1.3 Direitos legais de uso das terras são claramente definidos e demonstráveis em áreas próprias e de terceiros, para operações florestais.**

**1.3.1** A empresa possui evidência documentada dos direitos legais para uso da terra e dos recursos florestais utilizados por ela, bem como da cadeia produtiva do carvão vegetal.

Todas as áreas em Buritizeiro são de uma única propriedade legal e estão arrendadas pela empresa. O pagamento pela área é feito de acordo com a produção da empresa. As áreas são escrituradas, e um contrato foi celebrado entre a Rima e o proprietário.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**1.3.2** Em caso de pendências administrativas ou jurídicas, relativas à situação fundiária desses imóveis, a empresa deverá agir de forma efetiva para a resolução dos problemas, listando as pendências, as providências tomadas e a serem encaminhadas.

A situação fundiária está regular, sendo todas as matriculas no nome de uma única organização (terceira). O monitoramento é feito por meio das certidões e de georreferenciamento. Alguns contratos foram prorrogados e em outros foram feitos aditivos. Em cada contrato menciona-se a área e o número de matrícula. A responsabilidade pela área é da RIMA, mas em caso de conflito a proprietária responde judicialmente. No primeira fase de monitoramento, a maioria das áreas estavam limitadas por cercas, já na segunda visita construção de cercas já compreendia a totalidade das áreas. Este e outros condicionantes da empresa, tal como vigílias pelo setor de segurança patrimonial, garantem que não ocorram invasões.

De qualquer forma, foi identificado que a organização possui procedimentos em caso de invasões e também para gestão de conflitos. Como resultado da análise do das evidencias apresentadas, pode-se afirmar que existem controles e procedimentos suficientes para resolução dos problemas advindos de questões de posse e conflitos com vizinhos.

*As tratativas da organização devem promover melhorias no processo.*

**1.3.3** A madeira ou carvão adquiridos não são provenientes de áreas

O sistema de controles da empresa se baseia na aprovação do IEF, que atesta a legalidade das áreas fornecedores e também a aprovação do produção pela carvoaria. A empresa somente adquire carvão com a

embargadas.

comprovação *in loco* da origem da madeira/carvão.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

#### **1.4 Operações florestais e industriais possuem licenciamentos aplicáveis ao transporte de madeira e carvão vegetal.**

**1.4.1** O transporte de madeira e carvão é realizado em veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado, além de cumprir a legislação relativa à quantidade de carga e peso no transporte.

A empresa terceiriza o transporte de lenha para duas empresas (não foram alterados os fornecedores desde a primeira fase do monitoramento). Para garantir a conformidade legal das atividades das prestadoras de serviço é realizada a revisão de documentação mensalmente.

Além da conferência documental é realizado cadastro dos motoristas. Esse cadastro permite que cada carregamento possa ser relacionado a um motorista e caso este não esteja cadastrado há um impedimento no recebimento.

Tais medidas se estendem nos descarregamentos na usina (abastecimento dos altos fornos). Porém além dos prestadores de serviço também é possível que o fornecedor de carvão contrate o serviço de transporte, sendo nesses casos solicitada a documentação complementar a este fornecedor para cadastramento dos motoristas.

Além da documentação da regularidade trabalhista, é exigido que os prestadores de serviço apresentem treinamentos em segurança realizados pelos motoristas.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**1.4.2** As cargas transportadas são acompanhadas por documentos fiscais e de origem florestal.

No caso do carvão são realizados controles das cargas e verificados os documentos pertinentes. A identificação é feita em lotes especificados pela placa do caminhão. Outros elementos de controle permitem que existe rastreabilidade desses lotes na produção, tais como os registros de entrada e (data do recebimento e fornos) e análises realizadas no recebimento (química, humidade e de finos).

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

#### **1.5 São adotadas apenas relações comerciais formalizadas entre fornecedores e compradores de matéria-prima associada à produção do carvão, permitindo correta identificação da origem do material utilizado.**

**1.5.1** A compra de madeira ou carvão é realizada exclusivamente por meio de contratos de fornecimento e/ou pedido de compra.

A empresa não compra madeira. A compra de carvão é realizada por meio de contrato de fornecimento. Durante a segunda visita foi possível fazer análise do contrato de compra de carvão. Todos os elementos e controles descritos nos itens 1.1 a 1.4 estão previstos em contrato.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

## **2 Condições de Trabalho Decente**

### **2.1 As operações florestais ou industriais respeitam as convenções fundamentais da OIT.**

**2.1.1** A empresa compromete-se com o cumprimento das convenções fundamentais da OIT nas operações florestais ou industriais sob a sua responsabilidade.

A organização possui política que contempla medidas de cumprimento às convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nesse sentido, foi implantado o MQ3S, que é um padrão de conduta nas unidades da organização. Na unidade de Buritizeiro as medidas operacionais já eram realizadas, mas através desse novo procedimento foram realizadas adaptações, dentre elas, medidas para maior

---

transparência na comunicação interna.

Além disso, o MQ3S referencia exigências das certificações conquistadas pela organização. As certificações FSC e SA 8000 possuem requisitos relacionados ao cumprimento dos tratados da OIT.

*As tratativas da organização promoveram melhorias no processo.*

**2.1.2** A empresa não compra matéria-prima de fornecedores que façam parte da lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.

A empresa não compra matéria-prima, a madeira é oriunda de plantios próprios. Durante a verificação foi apresentado um certificado de excelência emitido pelo Ministério Público do Trabalho com a declaração de que as práticas são um exemplo para a siderurgia no cumprimento da legislação trabalhista.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.3** A empresa monitora seus fornecedores em relação ao respeito à idade mínima para a contratação de trabalhadores.

A idade mínima dos trabalhadores é observada e respeitada por meio da conferência de documentação e vistorias em campo. Em entrevista com o responsável pelas visitas de campo foi identificada experiência e conhecimento para identificação de ocorrências do tipo. O checklist prevê a verificação de casos de trabalho com menores de 18 anos, exceto como menor aprendiz legalizado.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.1.4** A empresa monitora seus fornecedores em relação à ocorrência de trabalho forçado ou degradante.

A empresa realiza vistorias em campo e delega aos supervisores o monitoramento das condições de trabalho.

Na primeira visita do monitoramento foram identificados problemas na comunicação entre gestores e colaboradores da produção. Foi relatado que essa oportunidade de melhoria também foi identificada pela auditoria externa do FSC, posterior a visita do monitoramento. Como tratativas foi proposta uma reavaliação do procedimento “PR-BUR-IA-RH-002 Versão 4 – Divulgação e comunicação”.

De forma pontual foram observadas medidas ações em relação as reclamações feitas nos canais disponibilizados e para construção de poços artesianos que atenderiam as demandas dos colaboradores.

Ficou clara a partir das observações durante a verificação que existe ações no sentido de melhorar a comunicação e atendimento de demandas dos colaboradores.

*As tratativas da organização promoveram melhorias no processo.*

**2.1.5** A empresa verifica se seus fornecedores oferecem remuneração igual (incluindo benefícios) por trabalho de igual valor para homens e mulheres.

A organização possui remuneração específica por função/cargos. Essa definição garante que mulheres e homens na mesma função tenham a mesma remuneração.

Foi identificado dois casos em que o valor da remuneração foi o mesmo para ambos os gêneros.

No caso dos terceiros, foi relatado que não é comum a contratação de mulheres, de qualquer forma a empresa verifica a conformidade das folhas de pagamentos dos funcionários terceirizados.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**2.1.6** A empresa monitora seus fornecedores em relação a

A empresa possui canais de comunicação disponíveis aos colaboradores. Atualmente é o único meio para identificar e tratar casos de discriminação.

situações de discriminação, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política e origem social. Não foi possível medir a eficiência desse processo, mesmo porque não há relatos de qualquer tipo de discriminação. De fato, tal tema é pouco discutido internamente, alegando-se que não é um fator de risco nos processos produtivos e de gestão. Uma das alegações em relação aos funcionários é que por vezes existem vários membros de uma mesma família. Em relação ao monitoramento de discriminação em terceiros, não foram identificadas ações específicas. A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.

**2.1.7** A empresa verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos, sem sofrerem discriminação que restrinja a liberdade sindical com relação a seu emprego e se dialogam e negociam de boa-fé com os sindicatos. Durante a verificação foi identificado que os funcionários podem optar pelo sindicato de preferência e participam na medida que julgarem melhor. Para tanto, a organização disponibiliza espaço para recados e discussões na empresa e também viabiliza que o transporte leve os interessados às reuniões externa. De qualquer forma, talvez regionalmente, ainda existe bastante descrédito em relação a atividade sindical. Na primeira visita foi relatado por alguns funcionários: desconhecimento do sindicato metalúrgico; quando há conhecimento, não conversaram; outros simplesmente evitam. Todos os entrevistados relataram que há disponibilidade de ônibus da empresa que os leva para a central do sindicato para as reuniões caso ocorram. Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.

## **2.2 As operações florestais e industriais garantem relações trabalhistas formais com seus funcionários.**

**2.2.1** Todos os trabalhadores da empresa e ao longo da cadeia de suprimento possuem contratos formais de trabalho, com carteira de trabalho assinada e demais documentos pertinentes à formalização do trabalho. Todos os trabalhadores são formalmente contratados. Durante a primeira e especialmente a segunda visita foi possível amostragem de documentos de contratação. Em entrevistas com funcionários da silvicultura e da carvoaria não foi relatado qualquer desvio em relação aos pagamentos e cumprimento dos seus direitos. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas os dados.*

**2.2.2** A contratação de trabalhadores migrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado sobre a existência de trabalhadores migrantes e foi dito que não há. Também não foi relatado durante as entrevistas. Durante a segunda visita os entrevistados também foram questionados, confirmando que não ocorrem. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**2.2.3** A contratação de trabalhadores imigrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado sobre a existência de trabalhadores migrantes e foi dito que não há. Também não foi relatado durante as entrevistas. Durante a segunda visita os entrevistados também foram questionados, confirmando que não ocorrem. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**2.2.4** Trabalhadores contratados pertencentes a povos indígenas têm garantidos os mesmos direitos previstos pela legislação brasileira a outros trabalhadores da mesma Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito da existência de trabalhadores pertencentes a povos indígenas e foi dito que não há. Também não foi relatado durante as entrevistas. Durante a segunda visita os entrevistados também foram questionados, confirmando que não ocorrem. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

categoria, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia.

### **2.3 Um ambiente de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores florestais e industriais.**

**2.3.1** A empresa e seus fornecedores dispõem de estrutura, equipe e documentação para atendimento da legislação de saúde e segurança no trabalho (PCMSO, PPRA, CIPA, SESMT, CAT e outros).

*PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;*  
*PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais;*  
*CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;*  
*SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;*  
*CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho.*

A empresa possui equipe de saúde e segurança ocupacional. O PPRA é elaborado por um engenheiro da RIMA e o PCMSO é elaborado pelo médico da RIMA, presente na empresa todos os dias pela manhã. Foi relatado a baixa ocorrência de acidentes. Em caso de algum acidente são realizados o registro e a abertura de CAT.

A empresa realiza com os funcionários o diálogo diário de segurança e ginástica laboral (replicado a partir de orientação SESI/Fiemg) antes das atividades. A empresa possui controle físico dos ASO's dos funcionários, são realizados exames periódicos anuais e o enfermeiro controla a lista de exames que devem ser realizados a cada mês. Os responsáveis pela segurança estão semanalmente nos setores e realizam auditorias aleatórias, das quais emitem relatórios com irregularidades, com base em instruções de trabalho. A ordem de trabalho nos fornos da carvoaria é feita para evitar a direção da fumaça, bem como as máquinas transitam sem pessoas em volta. Para cada atividade é realizado levantamento de riscos locais. A CIPA é regular e contribui para a realização de treinamentos necessários, as reuniões são avisadas por e-mail para funcionários próprios e terceiros.

Em entrevista, na primeira visita foi manifestada a demanda por melhoria nas condições de acesso ao plano de saúde dos trabalhadores. Sobre este fato, foram apresentadas novos fatos pelos gestores na segunda visita. As condições médicas na cidade não são particularmente em relação ao plano de saúde. Apesar de assumirem que o sistema é crítico quando existe a demanda, durante a verificação foi esclarecido que o plano é a opção possível no contexto regional. Também foram apresentados contatos frequentes realizados pelo gestores com reclamações ao sistema.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas os dados.*

**2.3.2** A empresa monitora seus fornecedores em relação ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e de ferramentas e equipamentos necessários para a realização do trabalho, adequados e sem custos aos trabalhadores.

Os supervisores de campo são responsáveis pelo fornecimento de EPI's aos funcionários. É uma função do supervisor a inspeção diária da utilização e cumprimento da troca. O sistema de acompanhamento prevê indicações em fichas de colaboradores que não utilizem os EPIs adequadamente.

De acordo com a função do colaborador, são fornecidos uniformes, capacete, luvas, perneira, abafador, óculos, botina e máscara (com troca de filtro a cada 8 dias e da máscara a cada 6 meses). Os controles dos supervisores são reforçados por sistema informatizado.

Em relação aos EPIs de máquinas e equipamentos, avaliações e trocas são realizadas dentro do programa de controle preventivo.

Havia uma observação identificada na primeira visita sobre incômodo com o uso da máscara. Na segunda visita, após nova análise identificou-se que se tratava de um caso específico.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito. Também foram atualizadas os dados.*

**2.3.3** A empresa monitora seus fornecedores em relação à disponibilidade de instalações sanitárias em condições higiênicas e em conformidade com as exigências legais. A empresa possui instalações sanitárias disponíveis e dimensionadas de acordo com a NR 31. Na carvoaria visitada há chuveiro para banho com água morna. Um aspecto levantado na primeira visita foi de que a água que abastece as caixas d'água na carvoaria eram rejeitadas pelos funcionários para beber e por isso traziam de casa em garrafas fornecidas pela organização. Em relação a água disponibilizada na carvoaria, a qual não era recomendada para consumo pode vir a ser substituída por água de poço. Como descrito no item 2.1.4 prevê-se a construção de poços na carvoaria. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita na prática, mas os novos poços devem cumprir com as melhorias.*

**2.3.4** A empresa monitora seus fornecedores em relação às condições de conforto e higiene dos alojamentos e/ou moradias fornecidos aos trabalhadores. Os trabalhadores moram no entorno e não foram relatados casos de alojamentos. No trabalho sempre existe área de vivência, com estrutura mínima e EPIs relativos à atividade. Caso exista alojamento, seja em atividades próprias ou de terceiros, será cumprida a NR 24. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**2.3.5** A empresa monitora seus fornecedores sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade a todos os trabalhadores. Existia oportunidade de melhoria em relação a disponibilização de água potável nas carvoarias. Até o presente, manteve-se a prática de que os funcionários trazem água de casa em garrafa fornecida pela organização, porém foi comprovada o processo para abertura de poços nas unidades abastecidas por caminhão pipa. *Não foram identificadas alterações na prática, mas o projeto dos poços foi entendido como tratativa.*

**2.3.6** A empresa monitora seus fornecedores em relação à qualidade da alimentação consumida pelos trabalhadores (higiene no preparo e conservação dos alimentos e local adequado para as refeições). A empresa fornece café da manhã e almoço, além de cesta básica. O refeitório possui um totem para pesquisa de satisfação. Na segunda visita foi identificado que as reclamações sobre alimentações são as mais frequentes. A organização pretende lançar novas campanhas e novas saídas para melhorar a satisfação e compreensão do cardápio pelos colaboradores. Pretende-se um processo de conscientização sobre o consumo de sal e dietas balanceadas, ao mesmo tempo que disponibilizariam "temperos" extras para uso dos funcionários. *A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**2.3.7** É fornecida alimentação em quantidade e qualidade para todos os trabalhadores. Em entrevista, foi dito que a quantidade e a qualidade são boas, com duas opções de proteína no almoço. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**2.3.8** A empresa monitora seus fornecedores em relação à segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente. O transporte dos trabalhadores é terceirizado e os ônibus e motoristas passam por verificações regulares. A equipe de segurança e mecânica são responsáveis em garantir boas condições do transporte dos funcionários. *Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**2.3.9** A empresa monitora seus fornecedores em relação à jornada dos trabalhadores é monitorada e está em conformidade, realizam hora extra somente com aprovação da gerencia e

jornada de trabalho para verificar se esta se encontra em conformidade com a legislação e se existem medidas para evitar situações de excesso de jornada, esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho.

acompanhamento do líder de campo.

A política da organização foi a manutenção do pagamento das horas *in itinere* para quem já usufruía desse benefício

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

**2.3.10** A empresa monitora seus fornecedores em relação à existência de pessoa treinada em primeiros socorros e condições de atendimento em situação de emergência.

Quando são contratados, os trabalhadores recebem treinamento de primeiros socorros e brigada de incêndio. A empresa possui rádios de comunicação e ambulância disponível.

No caso dos fornecedores ainda não está previsto em checklist a verificação da estrutura e treinamentos. Na segunda visita foi visitado um fornecedor de carvão, o qual possui veículos para socorro, bem como rede de celulares.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**2.3.11** A empresa monitora seus fornecedores para garantir que os trabalhadores sejam qualificados para as atividades que desempenham.

Todos os treinamentos são previstos anualmente. Durante a segunda visita foi apresentado o plano com execuções já realizadas. Além de treinamentos, as instruções de trabalho possuem descrições sobre como proceder com cada atividade e são mantidas para acesso dos colaboradores.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

#### **2.4 Todos os trabalhadores, florestais e industriais, contratados diretamente ou indiretamente para o trabalho, recebem remuneração pelo menos igual ao mínimo definido em legislação nacional e aos acordos para o setor.**

**2.4.1** A empresa monitora seus fornecedores para verificar se a remuneração paga aos trabalhadores não é inferior ao salário mínimo nacional e se obedece às convenções e/ou acordos coletivos aplicáveis para o setor.

A empresa oferece o salário mínimo estabelecido na convenção e paga remuneração fixa aos trabalhadores, mais um acréscimo por produtividade (R\$1,00/m<sup>3</sup> de carvão e R\$400,00 por 90 m estéreo/hora). Em entrevista com os colaboradores foi identificado que a organização cumpre com a data de pagamento e o direito de férias dos trabalhadores.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.4.2** Nos fornecedores estão disponíveis os comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas (INSS, FGTS etc.) para todos os trabalhadores.

As documentações são disponibilizadas pelos fornecedores e os registros mantidos. A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados mensalmente. Consta em cláusula, no contrato de compra, a apresentação mensal de documentos, com risco de suspensão de pagamento em caso de descumprimento. O monitoramento dos fornecedores é realizado por meio de planilha no Microsoft Excel.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**2.4.3** A empresa monitora seus fornecedores para verificar se o pagamento do salário é realizado regularmente (sem atrasos, sem descontos indevidos, entre outros).

A empresa verifica a regularidade do pagamento. A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados mensalmente. Consta em cláusula, no contrato de compra, a apresentação mensal de documentos, com risco de suspensão de pagamento em caso de descumprimento. O monitoramento dos fornecedores é realizado por meio de planilha no Microsoft Excel.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### **3 Relação Responsável com as Comunidades**

#### **3.1 Canais de comunicação e diálogo com comunidades locais estão disponíveis e são acessíveis para assuntos relacionados às operações florestais e industriais, e seus impactos.**

**3.1.1** A empresa dispõe de um canal formal de comunicação para o recebimento de reclamações ou sugestões relacionadas às operações florestais e/ou industriais.

A empresa possui procedimento de divulgação e comunicação, o qual foi considerado suficiente à localização em que se encontram as atividades da organização. Conta com número de telefone e e-mail para “linha direta com a presidência”. Conta também com canais para situações de emergência e brigada de incêndio, muitas vezes acionada pelos moradores da região. Distribui caixas de sugestões pela empresa, inclusive no campo e carvoaria, e números de telefones para a vizinhança. Os comunicados também chegam via lideranças regionais. Sempre que existe demanda externa, as solicitações são acompanhadas em registro específico, denominado lista de atendimento as comunidades do entorno e partes interessadas.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

**3.1.2** Todas as reclamações ou sugestões recebidas relacionadas às operações florestais e industriais são registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas.

Internamente as reclamações são repassadas para o encarregado. Em entrevista, foi dito que geralmente a demanda é resolvida rapidamente. Estão previstas diversas ações para melhorar a comunicação entre supervisores e colaboradores da silvicultura e carvoaria.

A cada 15 dias são coletados os dados da caixa de sugestões, telefone, ofício e e-mail, que alimenta uma planilha de comunicação (atendimentos e tratativas) no Microsoft Excel. A empresa mantém uma lista de atendimento aos stakeholders que subsidia análises sobre respostas e soluções de reclamações dadas pelas diversas áreas competentes. O documento gerado é determinado como “memorando interno”.

A empresa não recebe muitas reclamações externas. Isso se deve ao relacionamento próximo com o entorno; somente trafegarem na rodovia; terem divisas reconhecidas, com assinaturas; serem áreas consolidadas em termos fundiários; e com atividade de silvicultura desde os anos 70.

A empresa, por meio da Fundação Vicintin, realiza ações e projetos sociais, que são abatidos no imposto de renda. São 13 projetos realizados no entorno das unidades da empresa, independentemente de áreas afetadas pela atividade. O foco dos projetos são crianças e adolescentes, e os temas são assistência social, cultura, esporte, educação, meio ambiente e saúde. Dentre as atividades realizadas/ações estão capoeira, cerâmica, biblioteca, centro educacional, creche, alfabetização, inglês, leitura, profissões, futebol, educação ambiental, gestante e bebê, além de atendimento psicossocial e sócio-assistencial.

Também apoia outras instituições, como hospitais e asilos; faz algumas parcerias com municípios, para creches; e auxilia com demandas pontuais, pedidas por ofício.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.*

### **4 Responsabilidade Ambiental**

#### **4.1 São feitos esforços para redução de emissões e sequestro de gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações florestais e industriais.**

**4.1.1** A tecnologia para a carbonização adotada visa

O projeto da produção industrial (container) do carvão conta com plataformas de produção e a organização mantém produção de carvão em

minimizar a emissão de gases de efeito estufa.

fornos convencionais. Os novos fornos em container que foram construídos e a expansão das plataformas, visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa. Com duas plataformas, que produzem 500t/mês de carvão, reduzem 6000/t de CO<sub>2</sub> emitidos por ano. A empresa é engajada com o Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, do Protocolo de Quioto da UNFCCC. Divulga por meio do periódico trimestral, "Rima com você", as conquistas da empresa em várias áreas, inclusive em redução de emissões. Atualmente o rendimento gravimétrico do container é de 35%. No forno convencional o medida não é gravimétrico mas sim volumétrico, convertidos se obtém o rendimento equivalente de 30 a 32%. Estimativas em relação a implantação de mais plataformas, indicam que o suprimento de 80% da demanda de carvão exigiriam 20 plataformas.

*Foram estabelecidos novos procedimentos em relação ao requisito. No momento da segunda visita ocorria a implantação do mesmo.*

**4.1.2** As técnicas e tecnologias utilizadas na operação de manejo florestal visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa.

A empresa tem plano de manutenção de máquina e realiza manutenção periódica, como a troca de óleo a cada 250/300 horas; e também controla o consumo de combustível. Possui plano de manejo, instrução de trabalho de conservação de solos e água, e de colheita florestal, que visam minimizar os impactos das atividades florestais.

Na segunda visita, quando verificada a atividade de colheita foi constatado equipamento parado. Foi relatado pelo entrevistado que é comum a longa espera para manutenção das máquinas. Em entrevista com os responsáveis foi relatado que há diversas estratégias para que a manutenção preventiva seja eficiente, inclusive é obrigatória a inspeção diárias antes do início das atividades.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**4.1.3** A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020.

A empresa não utiliza carvão mineral.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

## **4.2 A madeira/carvão utilizados em operações industriais não é proveniente de áreas de desmatamento.**

**4.2.1** A empresa implantou salvaguardas em seu sistema de controle de rastreabilidade não permitindo aquisição de madeira/carvão proveniente de áreas de supressão não autorizado.

Toda a madeira utilizada é própria e proveniente de plantios da empresa, que estão regularizados. A empresa produz uma parte do carvão utilizado na indústria e compra o restante, que tem salvaguarda de licenças obrigatórias, exigidas do fornecedor, atestando que o produto não é proveniente de áreas de supressão não autorizadas.

No caso da compra de carvão de terceiros, realiza-se a conferência da documentação (DCC, entre outras). Esse processo é coordenado e executado pela área de Meio Ambiente.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

**4.2.2** A empresa apresentou um Plano de Suprimento Sustentável com metas anuais

A empresa não adquire madeira, os plantios são próprios. Parte do carvão é adquirido de fornecedores homologados. Existem medidas eficazes para evitar insumo proveniente de supressão florestal. A conferência da origem

<p>para redução de aquisição de madeira/carvão proveniente de supressão florestal e com meta final de zerar a aquisição dessa fonte até 2020.</p>	<p>da madeira para a produção do carvão se dá por meio de documentação e vistorias.</p> <p>Existem diversos parâmetros para o carvão que interferem no processo produtivo da Rima e que os responsáveis pelo recebimento na fábrica tem competência e treinamento para não receber materiais que não sejam dentro do padrão e “homogêneos”, o que inclui ser do gênero Eucalyptus. <i>A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.</i></p>
---	--

## 5 Boas Práticas de Produção Florestal

### 5.1 Sistemas que visam garantir a rastreabilidade são utilizados pelas operações florestais.

<p><b>5.1.1</b> A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite reconhecer todos os insumos florestais adquiridos.</p>	<p>A empresa utiliza o sistema TOTVS para gestão da informação e consegue rastrear todos os insumos florestais, que são provenientes de plantios próprios.</p> <p><i>Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita</i></p>
--	--

<p><b>5.1.2</b> A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa da madeira desde a extração, estocagem, transporte e venda.</p>	<p>A empresa não vende madeira, mas a rastreabilidade, desde a extração até a produção de carvão, é controlada pelo sistema TOTVS.</p> <p><i>Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita</i></p>
---	--

### 5.2 Adotam-se medidas em relação ao planejamento e sustentabilidade da produção em operações florestais.

<p><b>5.2.1</b> A empresa deve possuir plano de manejo no qual estejam previstas ações para produção e manejo de longo prazo.</p>	<p>A empresa possui plano de manejo. São realizados inventários pré-corte e contínuo em todos os talhões. Todo final de ano é realizado o processamento dos dados, com o volume de madeira e a estratégia para o ano seguinte. O software com função de otimização de atividades florestais é utilizado para planejamento e colheita, a partir dele são definidos os talhões que serão cortados. O coletor de dados no campo faz o apontamento dos dados no sistema. O ciclo de corte adotado pela empresa é de 5,5/6 anos.</p> <p><i>Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.</i></p>
---	--

<p><b>5.2.2</b> Um compromisso formal que vise um manejo florestal de longo prazo deve ser assumido pela empresa.</p>	<p>A empresa possui viveiro e talhões de testes clonais. Atualmente são plantados cerca de 10 tipos de clones. A empresa controla estoques para garantir a produção em cada período do ano. O estoque de 40.000 m<sup>3</sup> de carvão é consolidado no fim do ano antes do período que o consumo é maior que a produção. Na data da verificação o volume estava abaixo dos 40000 como planejado.</p> <p>A parte de prognose do software Sifprog são gerados relatórios do sistema, a partir do qual se observa um horizonte de planejamento de mais ou menos 11 anos, dois ciclos de corte.</p> <p><i>Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita.</i></p>
---	--

## 6 Boas práticas na produção de carvão (carvoejamento)

### 6.1 Busca-se tecnologias para melhorar eficiência e reduzir impactos ambientais nas etapas industriais.

<p><b>6.1.1</b> A empresa usa técnicas e tecnologias que</p>	<p>O processo de secagem da madeira para a produção de carvão leva de 75 a 90 dias (chegando a 20% de umidade e 13% na época seca). A</p>
--	---

---

visem ganhos de eficiência no uso e aproveitamento dos insumos no processo de carbonização.

carbonização tem duração de 13 dias (carbonizar e resfriar). Após a descarga, o carvão fica 1 dia na praça. O rendimento gravimétrico médio é de 30 a 32%.

A empresa pretende substituir os 720 fornos de alvenaria pelos containers. No período da primeira visita até o presente a quantidade de fornos foi reduzida de 1.080 aos 720, aumentando funcionários na plataforma e reduzindo na carvoaria ( número de funcionários oscilou de 181 para 131 na carvoaria), apesar disso não foi necessária a demissão, mas sim deixar de suprir a rotatividade.

No caso do container, hoje com 2 plataforma, a tecnologia é própria e a patente concedida em 2011. A obra iniciou em 2012 e entrou em operação em 2013, estão no quinto ano e a expectativa de durabilidade de cada container é de 20 anos. Existem 2 plataformas instaladas com 6 fornos em funcionamento, os quais operam sob balança de controles. Alguns controles também são realizados antes, por exemplo a umidade da madeira, peso e origem da madeira. O container permite maior controle e gasta 4 horas para a carbonização, 2 para equalização da pressão e 50 horas (cilindro metálico) para o resfriamento mecanizado e automatizado, o processo é separado por região do forno e não por fases. O carregamento é realizado com madeira de até 2 metros de comprimento, a carbonização ocorre na plataforma e o resfriamento no cilindro. O diâmetro da madeira nos talhões não varia muito e não são misturadas madeiras de talhões diferentes. O controle de temperatura é automatizado, que controla a entrada de ar no forno, o que permite melhor qualidade do carvão, dos coprodutos e aumenta a vida útil dos equipamentos.

O financiamento do Projeto Siderurgia Sustentável permitiu o começo da ampliação da capacidade produtiva, e apesar do queimador de gás não estar otimizado o rendimento gravimétrico médio já atingiu os 35% (segundo apontamentos da balança automática que indica quando desligar o exaustor e fechar válvulas). Para a metalurgia e para a otimização do processo de carbonização, a regularidade de densidade da madeira é importante. A empresa pretende expandir as plataformas e fornos, e aproveitar os coprodutos gerados pelo processo. Energia elétrica é utilizada nas plataformas para movimentação da ponte rolante, funcionamento dos exaustores e refrigeração, bem como a estrutura administrativa. De acordo com estudos da empresa, a instalação de uma termelétrica se torna viável a partir de 12 plataformas. A expectativa foi de que em 2019 houvesse a instalação da terceira plataforma e uma destilaria, porém não foi identificada fonte de financiamento. Estão estudando a possibilidade de descarregamento de carvão direto no caminhão, para diminuir a geração de finos. Utilizam o software para gestão de dados de entrada e controle de produção por forno. O supervisor controla as condições e atividades dos fornos e de forma automática são atualizadas planilhas do Microsoft Excel, cujo banco de dados permite correlações com produtividade com outros fatores e promover ainda mais avanços no uso da tecnologia. São mais de 50 variáveis em um processo de carbonização, as quais já são conhecidas e controladas, nova fase dessa análise está avançando sobre melhorias no processo, e no desempenho ambiental (recuperação de co-produtos e

---

redução das emissões).

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito.*

## **6.2 Existência de sistema que visa garantir coerência entre o volume de produção e volume de matéria-prima utilizada em determinado período de tempo, por operações industriais.**

**6.2.1** A empresa deve especificar a metodologia para calcular o(s) fator(es) de conversão e garantir que esses fatores de conversão sejam mantidos atualizados.

A empresa utiliza softwares para gestão de dados de entrada e controle de produção do forno container e convencionais. No container os controles são por peso e no fornos convencionais por peso. Isso determina a caracterização de rendimento gravimétrico no caso do forno contêiner e volumétrico no convencional.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**6.2.2** A empresa e seus fornecedores devem possuir sistema implantado que demonstre controle coerente das entradas e saídas de insumos e produtos, contendo no mínimo:

A empresa controla, por meio do software específico da área florestal, a espécie e o talhão da madeira utilizada, o volume de entrada e saída, e o fator de conversão de cada forno.

Existem controle diário dos gestores sobre o números. Todo final do dia a produção na carvoaria e do maquinário na floresta é gerado um relatório gerencial. O relatório alimenta controle e ações coordenadas pelas diversas áreas. Um relatório resumido também é direcionado a alta direção diariamente.

*A segunda visita permitiu melhor esclarecimento sobre ações em relação a este requisito*

- a) tipo(s) de insumo ou produto (madeira/carvão) utilizado e comercializado com referência as faturas;
- b) quantidades (em volume ou peso) comprado e produzido;
- c) espécies utilizadas;
- d) fatores de conversão.

**6.2.3** A empresa e seus fornecedores possuem resumos anuais de volumes apresentando informações quantitativas do material recebido/usado e tipo de produto produzido ou vendido, como segue:

Os resumos anuais são obtidos por meio de relatórios extraídos do software florestal e de planilhas do Microsoft Excel, que possuem dados dos volumes de entrada e saída, do estoque e das vendas de carvão.

Vale ressaltar que não são acompanhados rendimentos de produção, índices gravimétricos da produção dos fornecedores.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

- a) volume de insumos recebidos;
- b) volume de insumos usados na produção;
- c) volume de insumos em estoque;
- d) produtos vendidos;
- e) produtos em estoque.

## **6.3 Existência de um sistema que visa garantir a rastreabilidade da madeira desde sua origem além do cumprimento dos critérios aplicáveis às operações industriais.**

**6.3.1** A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite APENAS admitir insumo de fontes conhecidas e

A empresa não compra madeira e produz atualmente 50% do carvão que é consumido pela indústria do grupo. Tanto os insumos próprios quanto o carvão adquirido são cadastrados no sistema ERP.

*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

cadastradas em sua base de fornecedores.

**6.3.2** A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa dos insumos e produtos presentes na unidade industrial desde a compra, passando pelo recebimento, armazenamento, produção, estocagem e venda. A unidade industrial adquire carvão da unidade florestal e de outros fornecedores. Tanto os insumos próprios quanto o carvão adquirido são cadastrados no sistema TOTVS. O SIAM é integrado ao sistema TOTVS. O cliente tem 24h para informar no SIAM que recebeu a carga. Os dados da nota fiscal que acompanha a carga permitem a rastreabilidade, desde o carvão até o talhão que forneceu a madeira.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**6.3.3** No caso da aquisição de carvão importado, a empresa deve garantir que o sistema de rastreabilidade implantado alcance a origem florestal dos materiais. A empresa não adquire carvão importado.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

#### **6.4 É fornecido treinamento aos funcionários visando garantir que o sistema de rastreabilidade possa ser adequadamente implementado em operações industriais.**

**6.4.1** A empresa possui um plano de treinamento de acordo com as qualificações e/ou atividades de relevância desde a seleção de fornecedores, compra do insumo, transporte, recebimento, separação, identificação, controle da produção e vendas. A empresa oferece treinamentos introdutórios (como de emergência e sobre os equipamentos) e outros periódicos de acordo com cada função.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

**6.4.2** A empresa possui registros dos treinamentos fornecidos aos funcionários relevantes no sistema de controle de rastreabilidade. A empresa realiza, para funcionários próprios e terceiros, treinamentos para as diversas atividades. Mantém registro e documentações.  
*Não foram identificadas alterações significativas desde a primeira visita*

## **4 CONCLUSÕES**

No período entre a primeira e a segunda visitas não foram realizadas medidas específicas em relação as oportunidades de melhoria emitidas. De qualquer forma, quando a equipe gestora fez a leitura do conteúdo do relatório foram reunidos maiores esclarecimentos sobre alguns pontos levantados na primeira visita. Em resposta ao primeiro relatório a organização apresentou mais detalhadamente suas ações em relação aos fornecedores de carvão, medidas de comunicação interna, dentre outras. Maiores esclarecimentos e evidencias sobre os processos de controle permitiram melhor compreensão pelo técnico de verificação. Nesse sentido, a verificação de maior conformidade com os itens do Promove, repercutiu no avanço da avaliação de requisitos.